

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Aparroz é uma organização de produtores que é o segundo maior agrupamento de produtores de arroz no país, movimentando anualmente mais de 8.500 toneladas de arroz em casca, o que equivale a 5% de toda a produção nacional.

Desde 2000, a Aparroz utilizou as instalações da ex-EPAC de Alcácer do Sal para secagem e armazenamento de arroz e milho, ao abrigo de um protocolo em regime de exclusividade. A partir de 2012, a Aparroz foi excluída destas instalações, dado que as mesmas foram disponibilizadas a 10 cooperativas do Alentejo com uma renda simbólica.

Neste momento, a Aparroz utiliza as instalações estatais denominadas “silos e centro de secagem de Alcácer do Sal” com a contrapartida anual de 32.400 euros. No entanto, outras instalações equivalentes foram disponibilizadas pelo Estado a outras organizações do Alentejo praticamente sem contrapartidas. A título de exemplo, a Associação de Agricultores do Distrito de Setúbal tem um acordo de cedência para uma instalação equivalente, mas com uma contrapartida de 3.120 euros/ano.

A Aparroz já investiu 898.183 euros nestas instalações que usa desde 2012.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministra da Agricultura e da Alimentação, as seguintes perguntas:

1. Por que motivo em 2012 a Aparroz foi excluída da utilização das instalações da ex-EPAC quando outras 10 cooperativas tiveram acesso às mesmas?
2. Por que motivo a Aparroz paga muito mais ao Estado pelas instalações que usa desde 2012 que outras associações e organizações de produtores por instalações equivalentes?
3. Que medidas vai o governo tomar para garantir que os produtores da Aparroz tem acesso a condições semelhantes e a custos semelhantes atribuídas a outras organizações de produtores?

4. Que medidas vai o governo tomar para alargar a capacidade de armazenamento e secagem de arroz e outros alimentos menos perecíveis, nomeadamente na situação mundial vivida que faz perigar o abastecimento alimentar e de uma grande inflação nos seus preços?

Palácio de São Bento, 27 de junho de 2022

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)